

**INCIDÊNCIA DE DISLIPIDEMIA E OBESIDADE ENTRE ESTUDANTES DE
MEDICINA EM UMA FACULDADE DE PORTO VELHO, RONDÔNIA**

**FREITAS, John Vitor Correa¹; ZINGRA, Karina Negrão¹; CASTRO, Onassis Boeri²;
SOUSA, Camila Maciel¹**

1 – Centro Universitário São Lucas

2- Faculdades Integradas Aparício Carvalho

INTRODUÇÃO: A dislipidemia é definida como uma desordem do metabolismo dos lipídios. As alterações dos níveis séricos lipídicos incluem aumento dos triglicerídeos (TG), colesterol total (CT) e da fração de lipoproteína de baixa densidade (LDL-C), além da redução dos valores da fração de lipoproteína de alta densidade (HDL-C). O sobrepeso e a obesidade são definidos como o acúmulo anormal ou excessivo de gordura corporal, resultado do desequilíbrio entre o consumo de calorias e o gasto calórico. Na patogenia das dislipidemias um dos fatores de riscos mais reconhecidos da arteriosclerose é a disfunção das lipoproteínas plasmáticas que são responsáveis por eventos cardiovasculares, como os enfartes do miocárdio, trombozes, angina. A fisiopatogenia da obesidade é caracterizada pelo armazenamento de gordura no tecido adiposo, principalmente, na cavidade intraperitoneal e no fígado. Tal patologia, demonstra ser influenciada por fatores genéticos, como mutações monogênicas no gene da leptina, responsável pelo controle da ingestão alimentar. **OBJETIVO:** Avaliar a incidência de obesidade e dislipidemia entre acadêmicos de medicina em uma faculdade de Porto Velho, Rondônia. **MATERIAL E MÉTODOS:** Os participantes da presente pesquisa serão os alunos devidamente matriculados no curso de Medicina do Centro Universitário São Lucas e que estejam cursando do primeiro ao quarto ano do curso. Ao concordarem com a participação, será explicado detalhadamente os objetivos e métodos aplicados no estudo. Na sequência os discentes irão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para elencar os fatores de riscos para obesidade e dislipidemia serão coletadas informações tais como: idade, gênero, estado civil, práticas de atividade física, consumo de álcool, tabagismo, hábitos alimentares, co-morbidades associadas, qualquer outro dado clínico e/ou laboratorial relevante. Para classificar o hábito alimentar será utilizado um questionário com as principais frequências alimentares relatadas pelos acadêmicos. Os dados anotados em papel, inicialmente, serão transcritos em planilhas do Excel. No questionário e nas planilhas não haverá identificação do paciente, apenas das variáveis estudadas. Para avaliação de sobrepeso será utilizado o Índice de Massa Corporal. A aferição da circunferência abdominal será medida no meio da distância entre a crista ilíaca e rebordo costal inferior. Para a realização da dosagem do perfil lipídico os participantes serão orientados a fazer jejum de 12 horas para a coleta de amostras de sangue. A punção será realizada por técnico treinado, utilizando agulha e seringa descartável. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O processamento dos dados será realizado de forma computadorizada, com formatação de tabelas, comparações entre os achados clínicos laboratoriais, com utilização do programa Microsoft Office Excel 2016. Ao avaliar os

resultados, a presente proposta, se compromete a trazer contribuições para a vida acadêmica dos estudantes de medicina do Centro Universitário São Lucas. Tais contribuições permitirão que os discentes alvo da pesquisa saibam se o seu perfil lipídico está alterado, bem como prevenir futuras complicações que as dislipidemias e obesidade podem gerar. **CONCLUSÃO:** Estudos mostram que obesidade está associada a um maior valor de triglicérides. Dessa forma, como resultado final, o projeto vai orientar aqueles que tiverem um resultado alterado ou aqueles que tiverem bem próximo do limiar de normalidade, não deixando de fazer um diagnóstico precoce para aqueles que não souberem que possuem tal morbidade e também contribuirá para a instrução de uma vida mais saudável, desde hábitos alimentares até o desestímulo ao sedentarismo. **AGRADECIMENTOS:** Os agradecimentos vão para o Centro Universitário São Lucas.

Palavras –chaves: Dislipidemia, Obesidade, Rondônia.